

PDC sem candidato próprio na sucessão

BRASÍLIA — O Partido Democrata Cristão (PDC), sem candidato ou coligação, continua indefinido na corrida sucessória. Depois de três dias de Convenção, os delegados rejeitaram a candidatura própria e as duas propostas de coligação — com Fernando Collor e Afif Domingos.

A candidatura própria do Deputado José Maria Eymael (SP) foi derrotada duas vezes pelos convencionais.

O Governador do Estado de Tocantins, Siqueira Campos, trabalhou arduamente para garantir a coligação com Fernando Collor de Mello. Chegou a ensaiar várias manobras durante a Convenção para obter o consenso dos delegados em torno do

candidato do PRN.

Mas a rejeição ao ex-Governador de Alagoas foi grande dentro do PDC e acabou por unir contra ele os defensores da candidatura de Eymael, Afif e do candidato do PDT, ex-Governador Leonel Brizola.

O Senador Mauro Borges, Presidente do PDC, brizolista como boa parte dos convencionais, achou melhor os democratas-cristãos ficarem livres para apoiar o candidato de sua preferência no primeiro turno das eleições. A sua aparente indiferença com o resultado da Convenção, na verdade, escondia a sua satisfação pelo resultado obtido — enquanto era visível a irritação do Governador de Tocantins, Siqueira Campos.